Reservatório da ETA Queima-Pé

Tangaraenses adotam práticas que lembram muito a crise hídrica de 2016

CRISE HÍDRICA

Com medo, tangaraenses 'estocam' água

Moradores vão à caixa d'água da Vila Alta para encher reservatórios

Tangará em Foco

A situação fica cada dia mais crítica em Tangará da Serra quando o assunto é abastecimento de água. Temendo ficar sem o líquido, básico para o dia a dia de qualquer ser humano, muitos tangaraenses adotam práticas que lembram muito a crise hídrica de 2016, quando centenas de pessoas, a pé ou em veículos, munidas com recipientes, faziam fila para conseguir água.

Aos poucos, os moradores vão à caixa d'água da Vila Alta, onde funciona uma central de distribuição do Samae, levando recipientes que são enchidos de água, servindo como reservatórios diante de um possível cenário de desabastecimento.

De acordo com as informações, uma mangueira d'água já fica disponível, passando por entre a cerca de tela, para quem quer abastecer seu reservatório, durante todo o dia e à noite, quando o guarda está autorizado a ligar o registro de água. O diretor do Samae, Wesley Torres, explica que a autarquia está atendendo aos moradores que buscam o local, mas a meta é abastecer as residências.

O Samae aconselha a todos os consumidores que, quando a água estiver chegando em seu cavalete, façam a reservação em cisternas, pois pode ser que a distribuição não tenha pressão suficiente para subir nas caixas de todas as residências. "A situação atual exige que você, mais do que nunca, faça sua parte e economize água", alerta a autarquia.

> Mais do que nunca, faça sua parte e economize água

RACIONAMENTO - Desde a última semana, o Samae de Tangará da Serra adotou medidas para restringir o consumo de água no município, abastecendo a cidade em setores e em dias alternados. O racionamento segue nesta semana, de forma mais endurecida. Nesta nova estratégia, a Estação de Tratamento ficará, inclusive, parada durante o dia, para recuperar os reservatórios, e durante a noite em abastecimento por rodízio.

ALERTA

Torneiras secas

Distrito de Progresso é incluído em racionamento

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

O Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) informou nesta terça-feira, 24, que o Distrito de Progresso será incluído no racionamento de água iniciado no último dia 16 de setembro. A informação foi compartilhada no perfil da autarquia no Facebook, sob a justificativa de que o poço artesiano que abastece aquela região apresenta baixa vazão.

Além do poço artesiano do distrito de Progresso, outros poços artesianos espalhados pela cidade também registraram redução na vazão. São os casos do poço 1 do Alto da Boa Vista e poço da Cuiabá Diesel (que fornece água para os bairros Valência e Barcelona). O caso mais grave foi o do poço do Tarumã, que registrou saturação e foi desligado por insuficiência para abastecimento.

O Samae reforçou o apelo para que a população tangaraense faça uso de água somente em casos de necessidades essenciais, priorizando o máximo de economia possível.